



# Folha de SÃO PEDRO

ANO XXX - N.º 10 - Outubro de 2022  
Salvador - Bahia

Distribuição Gratuita

Arquidiocese de São Salvador da Bahia  
PARÓQUIA DE SÃO PEDRO  
— Criada em 1679 —



## SOMOS DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS

Padre Aderbal Galvão de Sousa

Tradicionalmente, o mês de outubro é conhecido, em nossa Igreja, como o mês missionário. São muitas as reflexões e celebrações em torno do tema da missão, de seu fundamento batismal e de sua importância para o crescimento e difusão da Igreja. Porém, muitas vezes, esquece-se que toda missão cristã tem como seu fundamento primeiro e último o próprio Jesus Cristo, o grande missionário do Pai.

De fato, o próprio Jesus se apresenta aos homens como o Enviado de Deus por excelência, aquele mesmo de que falara o profeta Isaías (Is 61,1s e Lc 4, 17-21). A parábola dos vinhateiros homicidas (Mt 21, 33-43) sublinha a continuidade da missão de Cristo com a dos profetas, porém, marcando a diferença fundamental dos dois casos: o pai de família, depois de haver enviado os seus servos, finalmente envia seu Filho. A acolhida ou rejeição do anúncio do Filho implica a mesma condição para com o Pai. De fato, foi Jesus quem disse: *Eu e o Pai somos um* (Jo 10,30).

Assim também, a missão de Jesus se prolonga na missão dos seus próprios enviados, os Doze, que, por essa razão, são chamados de apóstolos. O Cristo os envia para ir adiante dele, para pregar o Evangelho e curar. São operários enviados para a messe do Mestre e servos enviados pelo rei para conduzir os convidados para as bodas de seu Filho. Carregam a certeza de que os enviados não são maiores do que Aquele que os



Santa Teresinha, padroeira das missões, rogai por nós!

envia e que serão tratados da mesma forma que trataram o seu Mestre.

Todos nós, cristãos, pela força do nosso batismo, fomos inseridos na mesma missão dos apóstolos. Por isso, o nosso ser missionário se radica no próprio Jesus Cristo. É a Ele que anunciamos por Seu próprio mandato. Não anunciamos a nós mesmos ou a nossas ideias e propostas, mas proclamamos *este Jesus, que vós crucificastes, mas que Deus o exaltou, à sua direita* (At 2, 32-39).

Dessa forma, o anúncio do que-rigma não é um anúncio de uma ideologia. Mas, uma palavra de salvação, que tem a potência de se atualizar toda vez que é proclamada e acolhida com fé. Vivemos desse Anúncio. Deixemos, portanto, que essa Palavra nos transforme: assim, o nosso ser missionário não será um esforço, mas uma consequência generosa de quem experimentou a vida em plenitude em Cristo, e, agora, não se cansa de anunciar as

inumeráveis maravilhas de Deus (Sl 40,5).

Meu irmão paroquiano, minha irmã paroquiana, leitores do Folha, que este mês missionário seja sempre animado por essa verdade: *Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores. E eu sou o primeiro deles!* (1Tm 1,15). Deixemo-nos modelar por essa verdade a fim de que a nossa missão seja sempre mais genuína e conforme a vontade do Senhor. Um frutuoso mês missionário para todos!

Mês Missionário: Sejamos missionários e testemunhas de Cristo com coragem e sabedoria.  
Páginas 2, 6 e 7

Como membros do Corpo de Cristo, somos chamados a levar o pão a todas as mesas. Artigo de Jorge Valois na página 3

Os jovens são convocados pelo Papa Francisco a construir a economia da paz e da fraternidade.  
Página 4

## SEREIS MINHAS TESTEMUNHAS

Zélia Vianna

Com o tema “A Igreja é missão”, a Igreja no Brasil celebra, neste mês de outubro, 50 anos de Campanha Missionária, reafirmando que a missão é a razão de ser da Igreja, e tudo que se faz na comunidade gira em torno da missão. Para esse ano, o tema escolhido foi inspirado no livro dos Atos dos Apóstolos, escrito por Lucas: “Sereis minhas testemunhas”.

Testemunhar é mais do que falar sobre alguém. Só tem condições para ser testemunha quem sabe, quem presenciou, quem participou ativamente da vida desse alguém. Isso me leva a uma história que li há algum tempo: Certo dia, um cão avistou uma lebre. Impelido pela fome, aguçou seu olhar, seu faro e seus ouvidos, retesou os músculos e partiu para a caça. Todo o seu ser se unificou em torno de um objetivo: capturar a lebre. Nada o distraía, nada o detinha, nem riachos, nem espinheiras, nem mesmo a beleza dos campos. À sua passagem, outros cães se assanhavam e começavam a latir. Alguns se juntavam a ele e se punham a correr, mas pouco tempo depois se cansavam, desanimavam e paravam, perguntando-se: correr para quê? É que eles não tinham visto a lebre.

Assim como somente o cão quis a lebre, senti seu cheiro, não desisti da perseguição e do seu objetivo, assim também não desistem de serem testemunhas de Jesus, de falarem o que dEle ouviram e o que viram, aqueles que se envolvem com Jesus, que fazem com Ele uma experiência profunda de vida.

Sereis minhas testemunhas... Não se trata de uma opção, mas de uma ordem. É o próprio Jesus que

insiste na necessidade do testemunho para que outros creiam. João, no final do seu evangelho, escreve: *Este é o discípulo que dá testemunho dessas coisas e foi quem escreveu e seu testemunho é verdadeiro* (Jo 21,24).

Mateus avisa que, antes da ascensão, as últimas palavras de Jesus foram: *Ide e fazei que todas as nações se tornem discípulas, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-as a observar tudo que ensinei* (Mt 28,20). Lucas escreve que, antes da ascensão, Jesus deu algumas instruções aos discípulos e depois disse: *Vós sereis minhas testemunhas disso* (Lc 24,48).

Assim o evangelista Marcos conclui seu evangelho: *O Senhor Jesus, depois de lhes ter falado, foi arrebatado ao céu e sentou-se à direita do Pai. E os discípulos saíram a pregar por toda parte* (Mc 16,19-20).

Testemunhar não é, em primeiro

lugar, falar de Jesus: É viver, conviver com Ele como fizeram os primeiros discípulos. Se o nosso testemunho não reflete essa intimidade, não é fruto dessa convivência. Então, é porque precisamos rever nossa vida.

Somos testemunhas quando vivemos de acordo com os ensinamentos de Jesus, quando ajudamos outras pessoas. Esse nosso mundo hostil, injusto, consumista e egoísta em que vivemos precisa mais do que nunca de pessoas que falem de Cristo, mas que, sobretudo, vivam como Ele. Precisamos contagiar nossa paróquia, nossa sociedade com o nosso testemunho de vida. Assim seja! Amém!



## ESCOLA DE FORMAÇÃO PERMANENTE

A partir do dia 10 de outubro próximo, sempre às segundas-feiras, acontece o estudo das Cartas de São João, com Cláudio Pires. Os encontros serão on-line, das 20h às 21h. Participe através do Google meet, com o link: <https://meet.google.com/eso-rzbr-rbn>

# CATEQUESE EUCARÍSTICA

## PÃO EM TODAS AS MESAS

Jorge Ricardo Valois  
Instagram: @ide.anunciar

De 11 a 15 de novembro próximos, acontece o XVIII Congresso Eucarístico Nacional na cidade de Recife-PE, com o tema: “Pão em todas as mesas”.

Portanto, neste artigo, vamos refletir um pouco sobre a dimensão da Eucaristia com o nosso compromisso social. Afinal, seria equivocada afirmar que a participação na Eucaristia não possui implicações na atuação e presença do cristão na sociedade.

Os Evangelhos trazem muitas catequeses sobre a Eucaristia. Entre elas, destacamos os relatos da multiplicação dos pães (Mt 15,32-39 e Mc 8,1-9), que acentuam a dimensão da Eucaristia como lugar onde todos têm sua fome espiritual saciada e não há necessitados, pois há alimento em abundância e oferecido de forma generosa e gratuita.

Assim, os relatos da multiplicação dos pães são sinais da era messiânica, uma vez que é o Messias, Jesus Cristo, que garante esse alimento que não perece, pois é alimento de vida eterna. Cada Eucaristia é um banquete messiânico e sinal da salvação plena trazida por Cristo para todo ser humano.

Essa salvação não é algo apenas que acontecerá em um futuro após a morte, mas já acontece no hoje e no agora, quando se acolhe o Cristo na fé. Assim, nossa vida terrena já possui sabor de vida eterna e é chamada a ser sinal concreto e efetivo das realidades celestiais, *dos novos céus e da nova terra, onde habitará a justiça* (2Pd 3,13).

Essa justiça significa, em primeiro lugar, o pleno ajustamento do ser humano com Deus, a comunhão perfeita entre o cristão e o seu Senhor, numa profunda intimidade e amizade. Mas, possui também uma dimensão que relaciona o cristão às pessoas que vivem no seu entorno, a sociedade em geral e o meio ambiente. Nessa relação, reside toda fundamentação da doutrina social da Igreja e podemos dizer também da dimensão social da Eucaristia.

Já nos lembrava São João Crisóstomo que não se pode separar o Corpo de Cristo que está no altar da presença do Senhor nos pobres (Mt 25, 35-45): “Queres honrar o Corpo de Cristo? Então, não aceites que ele seja desnudado. Depois de tê-lo adorado na Igreja, vestido de seda, não permitas que, fora, ele fique nu e

morra de frio. O mesmo Jesus que, na ceia, disse: 'Isto é meu corpo', confirmando com suas palavras o ato que fazia, disse também: 'Pois eu estava com fome e me destes de comer'. E 'todas as vezes que não fizestes isso a um desses mínimos, foi a mim que o deixastes de fazer!’”

Assim, justifica-se o tema do Congresso Eucarístico Nacional deste ano. Como membros do Corpo de Cristo e participantes da celebração da Eucaristia, somos chamados a realizar, em todas as mesas (nos diversos setores sociais), uma multiplicação dos pães: o pão material com aqueles que têm fome; o pão da educação e da saúde com aqueles que não têm acesso; o pão da paz com aqueles que vivem em guerra. Assim, seremos sinal profético do Reino de Deus, em cuja plenitude, *todos serão saciados* (Mt 14,20).

A respeito disso, ensinou o Papa Bento XVI, na encíclica *Sacramentum Caritatis* (n. 90): “O Senhor Jesus, pão de vida eterna, incita a tornarmos-nos atentos às situações de indigência em que ainda vive grande parte da humanidade [...] O alimento da verdade leva-nos a denunciar as situações indignas do homem, nas quais se morre à míngua de alimento por causa da injustiça e da exploração, e dá-nos força e coragem para trabalhar sem descanso na edificação da civilização do amor”.

De fato, ensina o canto: “comungar é tornar-se um perigo, viemos para incomodar”, pois nossa missão cristã não se descuida das realidades da terra, mas quer transformá-las todas, tendo como espelho o Reino de Deus, onde *justiça e paz se abraçarão* (Sl 85,10). Os frutos espirituais que colhemos na mesa eucarística devem transbordar na mesa dos nossos irmãos mais necessitados.

Enfim, que Deus nos dê a graça de cumprir na nossa vida a prece da Oração Eucarística VI-D: “Dá-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos de nossos irmãos e irmãs, inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, nos empenhemos lealmente no serviço a eles”. Amém!



## JOVENS EM ASSIS: UM MUNDO DIFERENTE É POSSÍVEL

De 22 a 24 de setembro último, aconteceu em Assis, na Itália, o evento global “Economia de Francisco”, que faz alusão ao estilo de vida de São Francisco. Um evento desejado pelo Papa Francisco para refundar a economia com um capital de valor inestimável: o da fraternidade. Os participantes foram jovens de todo o mundo que, nesses últimos três anos, criaram uma verdadeira comunidade que produziu projetos, iniciativas, estudos e materiais de aprofundamento; jovens economistas, engajados num processo de diálogo inclusivo; um processo que nasceu após a carta do Pontífice, dirigida em 2019 aos jovens economistas de todo o mundo. Esse apelo se tornou um processo para repensar a economia. Cerca de mil e duzentos jovens participaram do evento. A maior parte deles proveniente da Europa (35%), América Central e do Sul (30%) e África (20%); com menor participação da Ásia (8%) e América do Norte (6%).

Desde 2020, na primeira edição do evento, o Santo Padre se manteve atualizado sobre as atividades realizadas pelos jovens, a quem deu palavras de inspiração e encorajamento em duas mensagens em vídeo por ocasião dos eventos da “Economia de Francisco” que foram realizados on-line em 2020 e 2021, devido à pandemia.

Neste ano, com o encontro presencial, o Papa Francisco esteve presente no encerramento do evento, no dia 24. Na sua mensagem, nesse dia, ele fez o convite aos participantes “para partilhar e construir outros modelos econômicos que não apostem na exploração da 'Mãe e Irmã Terra', na exploração desumana da força de trabalho, na exploração dos descartados. Olhar o mundo com os olhos dos pobres”. “Também vocês”, ressaltou o Pontífice, “verão melhor a economia se olharem as

coisas a partir da perspectiva das vítimas e dos descartados. Mas, para ter os olhos dos pobres e das vítimas, vocês têm que conhecê-los, têm que ser amigos deles”.

Foram dias de encontros, de discussões, de troca de ideias. Tudo centrado na coleta das ideias e experiências geradas em todo o mundo nos últimos três anos de trabalho. Também foram momentos de diálogo dos jovens com figuras de renome internacional para discutir as suas propostas e continuar a aprofundar os grandes desafios do nosso tempo, começando pela construção de uma economia de paz.

Entre os mais de 1.000 jovens presentes, 100 eram provenientes do Brasil. A presença brasileira estava integrada por articuladores, educadores sociais, pesquisadores e economistas. Eles trouxeram a articulação brasileira para a “Economia de Francisco”, que inclui Clara, destacando o papel feminino nas alternativas econômicas. Precisamente inspirados por Clara e Francisco, os jovens brasileiros expressam o desejo de uma mudança profunda na abordagem estabelecida até agora para as relações econômicas. Uma profunda reflexão coletiva, fruto de encontros, reuniões e escuta das realidades para viver a Economia de Francisco e Clara a partir da ação das Igrejas, em uma abordagem baseada na Ecologia Integral, no Desenvolvimento Integral.

Economia de Francisco e Clara é a oportunidade para reunir jovens de todo o mundo e propor outros paradigmas econômicos: é encarnar o chamado do Papa Francisco por uma economia da fraternidade.

Fonte: [www.vaticannews.va](http://www.vaticannews.va)

## CONVERSANDO SOBRE SAÚDE

### DORES NAS COSTAS

Dr. Getúlio Tanajura Machado  
getulio.tanajura@gmail.com - Fone: (71) 98135-9797

Quando se fala em dor nas costas, é importante saber que ter algum desconforto nessa região nem sempre está relacionado a algum distúrbio na estrutura da coluna vertebral. Muitas vezes, a dor pode surgir de um esforço praticado a mais ou de uma posição desconfortável, provocando tração muscular da região das costas e ombros. Merece maior atenção a dor que se torna repetitiva e intensa. Para entender melhor a origem desse tipo de dor, é preciso saber que a coluna vertebral está segmentada em coluna cervical (pescoço), dorso-lombar (costas) e região sacral.

A dor cervical é uma manifestação clínica caracterizada por dor e rigidez na região do pescoço. Podem ocorrer a contração muscular dessa região e a compressão de raízes nervosas que passam pela coluna cervical. Ela pode estar relacionada a atividades profissionais ou ao próprio processo do envelhecimento humano. A dor na

coluna dorsal é menos frequente; normalmente é localizada em um ponto específico da região das costas e não se irradia para outras regiões.

A dor lombar, também chamada de lombalgia, é a que tem maior prevalência na população adulta. A lombalgia pode ter origem em qualquer um dos componentes da coluna lombar, tais como os discos intervertebrais, ligamentos, articulações (espondilartrose), sendo necessária uma investigação mais criteriosa com exame clínico e de imagens. A coluna sacral é constituída de cinco vértebras, que, diferentemente das demais vértebras da coluna, são ligadas entre si, sem articulação. Elas fazem parte do conjunto pélvico, juntamente com os ossos ilíacos (cintura pélvica). Afecções nas regiões lombo-sacra podem ser responsáveis pela dor ciática, que se irradia pelos membros inferiores. Converse com seu médico.

## COMUNIDADE EM AÇÃO

### SEMANA DA PÁTRIA

De 1.º a 7 de setembro passado, houve a celebração da Semana da Pátria em todas as igrejas da nossa Paróquia. A bandeira nacional foi mantida em destaque nas igrejas.

### CONGRESSO DA RCC



A Renovação Carismática Católica (RCC) promoveu, de 2 a 4 de setembro último, em Salvador, o seu X Congresso Arquidiocesano para celebrar o Jubileu de Ouro do movimento em Salvador. A atividade aconteceu no Parque de Exposições. No final da tarde do dia 3, nosso pároco, padre Aderbal Galvão, presidiu a santa missa no local do evento para cerca de 2.000 pessoas que participavam do Congresso.

### BEM-AVENTURADA LINDALVA JUSTO

De 6 a 10 de setembro passado, a Igreja Matriz de São Pedro acolheu uma relíquia da bem-aventurada Lindalva Justo com o propósito de lembrar os 30 anos do seu martírio e intensificar as orações pela sua canonização. A relíquia irá peregrinar por várias paróquias da nossa Arquidiocese. A beata foi assassinada em 1993, quando em missão no Lar para Idosos Dom



Pedro II, em Salvador. Seus restos mortais encontram-se atualmente em uma capela própria no Colégio Nossa Senhora da Sallette, no bairro dos Barris, no território da nossa Paróquia. Seu dia litúrgico é celebrado em 7 de janeiro.

### FESTA DE MARIA MENINA



Em 8 de setembro último, aconteceram cinco missas na Igreja Matriz de São Pedro para celebrar o dia em que a Igreja lembra o aniversário de nascimento de Nossa Senhora. Um belo altar foi colocado com a imagem de Maria Menina ao lado do presbitério.

### NOSSA SENHORA CONSOLADORA DOS AFLITOS E NOSSA SENHORA DAS DORES

Em 15 de setembro passado, nosso pároco, padre Aderbal, presidiu a missa festiva em louvor a Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos na Igreja Senhor Bom Jesus dos Aflitos, ladeado, no altar, pelos diáconos Lourival Almeida e Joaquim Chagas. A festa foi antecedida por três dias preparatórios com a comunidade dessa igreja. Nesse dia também houve missas em honra a Nossa Senhora das Dores, na Igreja Matriz de São Pedro.



# COMUNIDADE EM AÇÃO

## MÊS MISSIONÁRIO

O mês de outubro é dedicado pela Igreja às missões. O Papa Francisco escreveu uma mensagem para o Dia Mundial das Missões, a ser celebrado, neste ano, no próximo dia 23 de outubro.

O Santo Padre escolheu como tema do mês das missões deste ano o versículo bíblico: *Sereis minhas testemunhas* (At 1,8), ressaltando que “estas palavras foram a última conversa de Jesus Ressuscitado com seus discípulos, antes de Sua ascensão ao céu, conforme descrito nos Atos dos Apóstolos”, e completando que “a Igreja é missionária por natureza”.

“Vamo-nos deter em três expressões-chave que resumem os três fundamentos da vida e da missão dos discípulos: 'Sereis minhas testemunhas'; 'até os confins do mundo'; e 'recebereis a força do Espírito Santo’”, escreveu Francisco, explicando-as a seguir:

“**Sereis minhas testemunhas** – O chamado de todos os cristãos a testemunhar Cristo é o ponto central, o coração do ensinamento de Jesus aos discípulos em vista de sua missão no mundo. Todos os discípulos são testemunhas de Jesus graças ao Espírito Santo que recebem: serão constituídos como tal pela graça. Por onde forem, onde quer que estejam. Assim como Cristo é o primeiro enviado, isto é, missionário do Pai (cf. Jo 20,21), e, como tal, é a Sua 'testemunha fiel' (cf. Ap 1,5), assim cada cristão é chamado a ser missionário e testemunha de Cristo. E a Igreja, comunidade dos discípulos de Cristo, não tem outra missão senão a de evangelizar o mundo, de ser testemunho de Cristo. A identidade da Igreja é evangelizar.

**Até os confins do mundo** – A atualidade perene de uma missão de Evangelização universal. Ao exortar os discípulos a serem Suas testemunhas, o Senhor ressuscitado anuncia para onde serão enviados: *Em Jerusalém, por toda a Judeia e Samaria e até os confins do mundo* (At 1, 8). Aqui emerge muito claramente o cará-

ter universal da missão dos discípulos. Destaca-se o movimento geográfico 'centrífugo', quase em círculos concêntricos, desde Jerusalém – considerada pela tradição judaica como centro do mundo –, da Judeia e Samaria até os 'confins do mundo'. Não são enviados para fazer proselitismo, mas para anunciar; o cristão não faz proselitismo. Em Atos dos Apóstolos, narra-se esse movimento missionário: dá-nos uma bela imagem da Igreja 'em saída' para cumprir a sua vocação de testemunhar Cristo Senhor, orientada pela Divina Providência mediante as circunstâncias concretas da vida. Com efeito, os primeiros cristãos foram perseguidos

em Jerusalém e, por isso, dispersaram-se pela Judeia e Samaria e testemunharam Cristo por toda a parte (cf. At 8, 1.4).

**Recebereis a força do Espírito Santo** – Deixar-se sempre fortalecer e guiar pelo Espírito. Ao anunciar aos discípulos a missão de serem suas testemunhas, Cristo ressuscitado prometeu também a graça para uma tão grande responsabilidade: *Recebereis a força do Espírito Santo e sereis minhas testemunhas* (At 1, 8). Segundo a narração dos Atos, precisamente depois da descida do Espírito Santo sobre os discípulos de Jesus, realizou-se a primeira ação de dar testemunho de Cristo, morto e ressuscitado, com um anúncio querigmático: o chamado

discurso missionário de São Pedro aos habitantes de Jerusalém. Assim começa a Era da Evangelização do mundo por parte dos discípulos de Jesus. Antes eram fracos, medrosos, fechados. O Espírito Santo os fortaleceu, deu-lhes coragem e sabedoria para dar testemunho de Cristo diante de todos.”

O Sumo Pontífice lembra, ainda, “à luz da ação do Espírito Santo”, os aniversários missionários deste 2022: a instituição da Sagrada Congregação de Propaganda Fide, há 400 anos, “que foi motivada pelo desejo de promover o mandato missionário em novos territórios”, e a fundação da Associação para a Propagação

A Igreja é missão  
Sereis minhas testemunhas (At 1,8)

Pauline Jaricot

Campanha Missionária 2022  
Acesse o site usando o QR code

Pontificias  
Missões Missionárias

CMSE

## COMUNIDADE EM AÇÃO

da Fé pela jovem francesa Pauline Jaricot, há exatamente 200 anos, com sua beatificação celebrada neste ano jubilar. “Embora em condições precárias, ela acolheu a inspiração de Deus e colocou em movimento uma rede de oração e coleta para os missionários, de modo que os fiéis pudessem participar ativamente na missão 'até os confins do mundo'. Dessa ideia genial, nasceu o Dia Mundial das Missões, que celebramos todos os anos, e cuja coleta em todas as comunidades se destina ao fundo universal com o qual o Papa apoia a atividade missionária pelo mundo”. O Sumo Pontífice cita também o papel da Obra da Santa Infância, “para promover a missão entre as crianças”; a Obra de São Pedro Apóstolo, “para apoiar seminaristas e sacerdotes em terras de missão”; e a Pontifícia União Missionária, “para sensibilizar e animar sacerdotes, religiosos e religiosas e todo o povo de Deus para a missão”.

No Brasil, serão celebrados os 50 anos de criação do Conselho Missionário Nacional (Comina), das Campanhas Missionárias, dos Projetos Igrejas Irmãs, do Conselho Missionário Indigenista (Cimi) e do Documento de Santarém; os 60 anos do Centro Cultural Missionário (CCM); e os 70 anos da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

O Santo Padre finaliza sua mensagem com uma exortação aos fiéis: “Queridos irmãos e irmãs, continuo a sonhar com uma Igreja totalmente missionária, com um novo tempo de ação missionária entre as comunidades cristãs. Sim, oxalá todos nós sejamos na Igreja o que já somos em virtude do Batismo: profetas, testemunhas, missionários do Senhor! Com a força do Espírito Santo e até os confins do mundo! Maria, Rainha das Missões, rogai por nós!”

### Coleta Missionária 22 e 23 de Outubro



Sua colaboração no Dia Mundial das Missões tem como finalidade a Evangelização, Animação e Cooperação Missionária. Dessa coleta, 80% são destinados para auxiliar atualmente 1.050 dioceses pobres nos 'territórios de missão' e diversos projetos na África, Ásia, Oceania e América Latina. Também apoia a formação de 80 mil seminaristas. Os outros 20% são para a ação missionária no Brasil.

### Oração do Mês Missionário 2022

Deus Pai, Filho e Espírito Santo,  
ajudai-nos a viver este  
Ano Jubilar Missionário,  
a assumir e a revigorar nossa  
vocação cristã de discípulos  
missionários, sendo Igreja sinodal  
em estado permanente de missão  
até os confins do mundo.  
Pela força do Espírito Santo e  
a exemplo da bem-aventurada  
Paulina Jaricot, sejamos vossas  
testemunhas no anúncio,  
na oração, na ajuda material  
e na doação da própria vida,  
principalmente nos ambientes  
humanos, culturais, religiosos e  
geográficos, ainda alheios  
ao Evangelho.  
Maria, Rainha das Missões,  
rogai por nós!

### AMPLIE SEU CONHECIMENTO SOBRE A IGREJA

Acesse os sites:

[www.vaticannews.va](http://www.vaticannews.va)

[www.pom.org.br](http://www.pom.org.br)

[www.cnbb.org.br](http://www.cnbb.org.br)

[www.arquidiocesosalvador.org.br](http://www.arquidiocesosalvador.org.br)

# COMUNIDADE EM AÇÃO

## COMPROMISSOS DO MÊS

**FESTA DE SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS:** 1.º de outubro, missa às 8h, 10h, 12h, 15h e 17h na Igreja de São Pedro.

**DIADOS SANTOS ANJOS DA GUARDA:** 2 de outubro.

**NOVENA DE NOSSA SENHORA APARECIDA:** de 3 a 11 de outubro, às 11h, na Igreja de São Pedro.

**DIADA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS:** 4 de outubro.

**HORA SANTA E MISSA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS:** 7 de outubro. Hora Santa às 9h e missa às 10h, na Igreja de São Pedro.

**DIADA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO:** 7 de outubro.

**DIADA DE SÃO JOÃO XXIII:** 11 de outubro.

**DIADA DE NOSSA SENHORA APARECIDA, DIA DO BEATO CARLOS ACUTIS E DIA DAS CRIANÇAS:** 12 de outubro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

**DIADA DE SANTA TERESA D'ÁVILA E DIA DOS PROFESSORES:** 15 de outubro.

**DIADA DE SANTA MARGARIDA MARIA ALACOCQUE E DIA DE SANTA EDVIRGES:** 16 de outubro.

**MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DOADORES DO BAZAR PAROQUIAL:** 16 de outubro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

**ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL DE PADRE FERNANDO LEAL:** 17 de outubro.

**DIADA DE SÃO LUCAS EVANGELISTA E DIA DOS MÉDICOS:** 18 de outubro.

**DIADA DE SÃO JOÃO PAULO II:** 22 de outubro.

**DIADA MUNDIAL DAS MISSÕES, ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO DO DIÁCONO LOURIVAL ALMEIDA E MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DIZIMISTAS DA PARÓQUIA:** 23 de outubro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

**DIADA DE SANTO ANTÔNIO GALVÃO:** 25 de outubro.

**DIADA DE SÃO JUDAS TADEU E SÃO SIMÃO:** 28 de outubro.

## AGENDA DE NOVEMBRO

01: Dia de Todos os Santos;

02: Dia de Finados, missa às 7h, 8h, 9h, 10h, 11h e 12h, na Igreja de São Pedro;

04: Hora Santa e missa do Sagrado Coração de Jesus;

06: Liturgia da Festa de Todos os Santos;

10: Aniversário de ordenação do diácono Joaquim Chagas;

13: Festa de Bom Jesus da Paciência;

15: Proclamação da República;

19: Dia da Bandeira Nacional;

20: Festa de Cristo, Rei do Universo, missa em ação de graças pelos doadores do bazar paroquial e Dia da Consciência Negra.

24: Aniversário de ordenação sacerdotal de padre Elmo Andrade;

27: I Domingo do Advento, início do ano litúrgico A (São Mateus) e missa em ação de graças pelos dizimistas da Paróquia.

## BAZAR DA SOLIDARIEDADE

### EXPERIMENTE ESSA FELICIDADE

*Há mais felicidade em dar do que em receber. (At 20,35)*

A Paróquia de São Pedro lhe oferece uma verdadeira fonte de felicidade.

Utensílios domésticos, sapatos, roupas, acessórios, móveis, etc., que não têm mais utilidade para você podem ser doados para o nosso Bazar da Solidariedade.

Com essa doação você ajuda pessoas a realizarem sonhos de adquirir por preços bem acessíveis esses objetos.

Isso é uma verdadeira felicidade. Por isso, Santa Dulce dos Pobres, ao receber uma doação, tinha uma expressão que podemos também repetir hoje: “Deus lhe pague”.

Faça-nos uma visita!

Brechó: Igreja Nossa Senhora do Rosário – Av. Sete de Setembro, 819 (Rosário).

Bazares: Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa – Av. Joana Angélica, 41 (Lapa).  
e Igreja Senhor Bom Jesus dos Aflitos – Largo dos Aflitos, s/n.

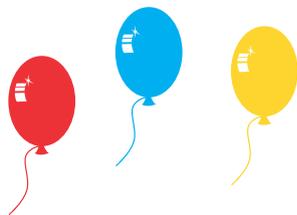
Informações  
pelo telefone: 2137-8666.

# ANIVERSARIANTES DO MÊS

A você, meu irmão, minha irmã, que assume esta Paróquia como dizimista e se compromete com o trabalho pastoral, parabéns! Como presente do seu aniversário, a comunidade paroquial estará unida a você, seus amigos e familiares, nesse dia tão especial, para celebrar esta data.

Venha participar, nesse dia, da Santa Missa, às 8h, na Igreja de São Pedro.

Caso a data seja no domingo ou dia santo, a missa começa às 7h30.



01-LUCIENE DE SOUZA SANTANA  
01-M.ª DAS GRAÇAS GONÇALVES ZUZA  
02-LUZINETE N. DO NASCIMENTO FONSECA  
03-ALEX BISPO CAMPOS  
03-ANA LÚCIA SILVA SANTOS  
03-IRENE MARTINS MAGALHÃES  
03-ISABELA CRISTINA DOS SANTOS  
03-M.ª NELSA BEZERRA DA SILVA  
04-ANA NERY FIGUEIREDO  
04-IVE LIMA PALMA DE CARVALHO  
04-TEREZINHA PEREIRA DE SÁ CANÁRIO  
05-JOÃO PAULO DE FRANÇA  
06-ANTÔNIO INÁCIO DE MATOS  
06-DILMA DA ROCHA PIRES  
06-FRANCISCO SÉRGIO DA SILVA BRITO  
06-M.ª DO CARMO VARIÃO VIANA  
06-MARTA BITTENCOURT  
07-JANICE GONÇALVES DE OLIVEIRA  
07-PAULO ROBERTO DAMASC. BRANDÃO  
07-VALDECIO FERREIRA DA SILVA  
07-WALDIR SOUZA  
08-ÂNGELA MARIA DOS SANTOS  
08-DALVA FERREIRA ALVES  
08-M.ª SOCORRO GONÇALVES CARVALHO  
08-MARLI ANDRADE  
10-M.ª ZIZA DE CARVALHO MATOS  
10-PEDRO PAULO S. SANTANA FERREIRA  
11-MERCEDES RIBEIRO DE ALMEIDA SILVA  
11-ODEÔNIO CÉSAR VIEIRA DOS SANTOS  
12-ELIZABETH ARAÚJO LIMA  
12-RAILDA FERREIRA RAMOS  
13-EDINETE VIANA NASCIMENTO  
13-HAMILTON FONSECA MATOS JÚNIOR  
13-NILSON JORGE COSTA GUIMARÃES  
14-MARCELO RIBEIRO DE SOUSA

14-MAURÍCIO F. DOS SANTOS FILHO  
14-REGINA LÍCIA BARBOSA DA SILVA  
14-VALDECY MENEZES FREITAS  
15-LUCIANO JOSÉ NEGREDO DE MENDONÇA  
16-FLÁVIO RODRIGUES DE FREITAS  
16-IANA NASCIMENTO DA SILVA  
16-JACIARA SANTOS DE SANTANA  
16-JOEL RIBEIRO DA SILVA  
16-M.ª FERNANDA OLIVEIRA SENA MOREIRA  
16-VALDENI FERREIRA DA SILVA  
17-RAIMUNDA MARIA CIRQUEIRA BONFIM  
19-ELISÂNGELA SILVA DOS SANTOS  
19-MARGARIDA DE ANDRADE FERREIRA  
19-PEDRO PAULO S. ALCÂNTARA SANTOS  
20-AUGUSTO DE SENA ROCHA JUNIOR  
21-M.ª JOSÉ GOMES DA SILVA  
22-AILEMA MARQUES DA CRUZ  
22-CELCÍLIA SOUZA DOS SANTOS  
22-JORGE KHOURY HITTI  
22-M.ª DE FÁTIMA PINHEIRO DOS SANTOS  
22-SUELI COSTA GUIMARÃES  
22-VERA NILZA GUEDES  
23-EULINA BARBOSA PAIM  
23-M.ª JOSÉ DE SOUZA  
23-NOYR SANTOS PRADO  
24-ANANÍSIA DA ROCHA MEIRELES LIMA  
24-MARLI ALVES DO NASCIMENTO  
25-M.ª CRISPINA DOS SANTOS SOUSA  
26-ANA M.ª L. PEREGRINO DE CARVALHO  
26-LEONARDO ANTÔNIO F. DE SOUZA  
26-LÍDIO JACINTO ALVES NETO  
26-RAIMUNDA MENEZES GÓES  
27-ANAMARY SOCORRO R. M. MARTINS  
27-DINALVA DA SILVA SANTOS  
27-FLÁVIA P. DOS SANTOS NUNES  
27-LUCIANA LIMA DOS SANTOS  
28-M.ª DE LOURDES SALES  
28-VALDILENE DE MOURA FONSECA  
29-ANA PAULA DE OLIVEIRA FERREIRA  
29-ELIETE VIEIRA DA SILVA  
30-JAIME DOS SANTOS TEIXEIRA  
30-MANUEL DE JESUS DA SILVA  
31-LIZETE GONSALVES GRAÇA  
31-VALMIR SOUZA TEIXEIRA  
31-WALTER RAUL ARENAS DELGADO

## PARÓQUIA DE SÃO PEDRO MOVIMENTO FINANCEIRO AGOSTO/2022

### RECEITAS

Dízimos .....	26.772,00
Espórtulas de missas .....	14.897,00
Taxa de batizados .....	165,00
Taxa de certidões .....	35,00
Coletas ordinárias .....	8.187,95
Coletas especiais (óbulo de São Pedro) .....	935,00
Donativos .....	5.000,00
Rendimentos do Bazar .....	24.905,00
Rendimentos do restaurante .....	5.175,44
Rendimento do Santo Café .....	280,70
Aluguéis .....	900,00
<b>TOTAL .....</b>	<b>87.253,09</b>

### DESPESAS

<b>Despesas Administrativas</b>	
Repasse à Cúria .....	5.346,15
Repasse coletas especiais .....	935,00
Ajuda à Casa do Clero .....	50,00
Côngrua .....	3.000,00
Material litúrgico .....	1.024,33
Tarifas bancárias .....	312,25
Aluguel de espaço pastoral (Lapa) ....	4.500,00

**Doações .....** 1.100,00

### Despesas com pessoal

Salários, férias .....	25.440,86
Encargos sociais .....	13.588,93
Vale refeição .....	7.335,69
Vale transporte .....	2.940,00
Assistência odontológica .....	306,60
Seguros .....	588,71

### Serviços e utilidades

Água e esgoto .....	1.508,03
Energia elétrica .....	3.848,35
Telefonia .....	525,60
Manutenção de site e programa SGCP ..	150,00
Combustível .....	500,00
Serviços contábeis .....	775,00
Seguros .....	1.283,11

**Manutenção e conservação .....** 1.552,86  
**Utensílios .....** 136,00

**TOTAL .....** 76.747,57

**SALDO DO MÊS .....** 10.505,52

## ENTENDENDO O DÍZIMO

Dízimo não é taxa, não é pagamento, mas o reconhecimento de que tudo que temos pertence a Deus.

**Informativo da Paróquia de São Pedro – Arquidiocese de São Salvador da Bahia**  
Praça da Piedade, 11 – CEP 40.060-300 – Salvador – Bahia – Brasil –55-71-3329-3280  
Site: [www.paroquiadesaopedro.org](http://www.paroquiadesaopedro.org) – E-mail: [salvador.paroquiasaopedro@gmail.com](mailto:salvador.paroquiasaopedro@gmail.com)

Direção e coordenação: Padre Aderbal Galvão de Sousa  
Colaboração: Zélia Vianna, Yvette Amaral, Getúlio Machado, Jorge Ricardo Valois  
Ilustrações: Getúlio Machado e internet  
Jornalista responsável: Maria Alcina Pipolo – MTb/DRT/BA - 915

